

Comunidade teme impacto de termelétrica

Em audiência hoje, moradores de Vitória vão questionar qualidade do ar e ruídos

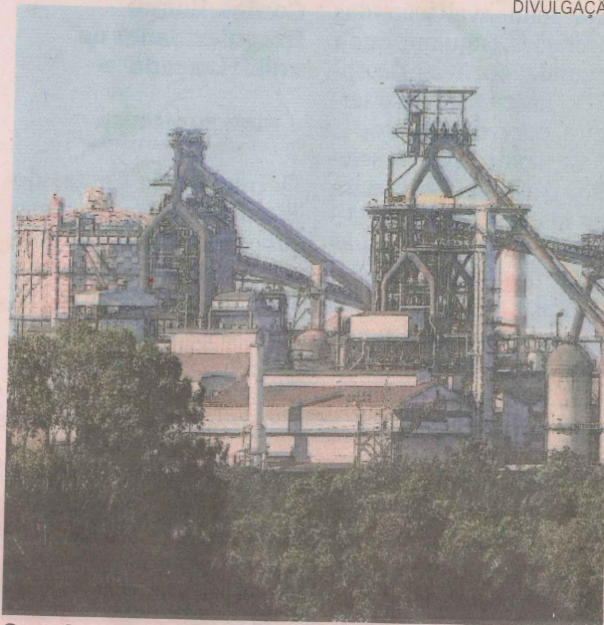
✦ **RITA BRIDI**
rbridi@redgazeta.com.br

O projeto da Usina Termelétrica Integrada (Utei) de Vitória, que a Vale quer construir no Complexo de Tubarão, será apresentado hoje aos moradores de Vitória. A audiência pública, que acontece no Clube Álvares Cabral, às 19 horas, é uma oportunidade para que os moradores dos bairros do entorno do empreendimento façam questionamentos e esclareçam as dúvidas.

Os impactos do empreendimento na qualidade do ar, na emissão de ruídos e no consumo de água, por exemplo, são indagações que serão feitas pelo presidente da Associação de Moradores de Jardim Camburi, José Silvério de Almeida.

A maior preocupação dos moradores do bairro mais próximos ao empreendimento refere-se à poluição do ar, explica Almeida. "Vamos conhecer o projeto detalhado e faremos todos os questionamentos para que a empresa nos diga o que fará para reduzir os impactos", explicou.

A audiência pública é



DIVULGAÇÃO

Complexo de Tubarão vai abrigar projeto da Vale

uma das etapas previstas no processo de licenciamento ambiental da usina termelétrica, que terá capacidade para a geração de 600 MW de energia com uso de gás.

As audiências já realizadas na Serra e Vila Velha, além da que acontecerá em Cariacica (amanhã), são oportunidades para que a população se manifeste.

O diretor Técnico do Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema), Fernando Aquinoga de Mello, disse que, pelo levantamento preliminar apresentado pela empresa, a emissão de poeira não elevada e o

impacto na qualidade do ar são pequenos.

A água a ser utilizada para o resfriamento dos equipamentos é salgada e será reconduzida ao mar após o uso. A medida contribuirá para reduzir o consumo de água doce, que será pequeno, explica Aquinoga.

Nessa primeira fase do licenciamento o Iema está reunindo os dados para avaliar a viabilidade ambiental do licenciamento prévio. A aprovação ou não da licença será decidida pelo Conselho Estadual de Meio Ambiente (Consema), provavelmente no início do próximo ano.